

RESUMO

FATIGATE, Catiane Silva. FARIA, Hila Martins Campos. **Um grito parado no ar**. 20f. Relatório do Estágio Específico I do Curso (Graduação em Psicologia). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de fora, 2016.

O Centro de Terapia Intensiva (CTI) é um local em que permite inúmeras reflexões, seja pela pessoa internada, seus familiares ou até mesmo pelos profissionais/estagiárias que trabalham no local. As situações vividas nesse ambiente são limites, vida e morte são separadas por uma linha tênue. A morte nesse local não é imaginária ou psíquica, é real. O grito, sob a temperatura fria e o ar seco, ecoa por todo o local. O objetivo do estágio no CTI é o acolhimento do paciente internado e dos seus familiares, frente às demandas psíquicas emergenciais no contexto hospitalar. A intervenção da estagiária realizou-se através da assistência nos trinta e três leitos disponíveis, através da qual buscou-se verificar as necessidades de intervenção, sendo cada atendimento registrado no prontuário da Psicologia. Além disso, durante o horário de visita aos pacientes internados realizaram-se entrevistas iniciais e/ou atendimento aos familiares. Percebe-se que nesse local o foco do cuidado é biológico, porém, nele pode ser observado uma evidente fragilidade psíquica tanto dos pacientes quanto dos familiares. Sendo assim, a frieza do ambiente hospitalar pode ser minimizada pelo profissional/estagiário de Psicologia que busca resgatar o sujeito para além de sua doença.

Palavras-chave: Acolhimento. Centro de Terapia Intensiva. Acolhimento. Morte.